

Plano de Atividades e Orçamento 2019





Handwritten signatures and initials in the top right corner.

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- PRINCIPIOS DA AÇÃO.....	4
3- QUALIDADE.....	4
4- RECURSOS HUMANOS.....	7
5- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS.....	8
6- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	9
7- RESPOSTAS SOCIAIS	9
8- CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	13
9- ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL E CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	14
10- ATIVIDADES TRANSVERSAIS.....	16
11- ORÇAMENTO DE 2019	20
12- ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2019.....	23
13- PARECER DO CONSELHO FISCAL	24



June

1- INTRODUÇÃO

Tendo presentes os objetivos subjacentes à missão que tem norteado atividade que vem desenvolvendo, a CERCIVAR continuará, em 2019, a pautar a sua ação pela educação e reabilitação de cidadãos portadores de deficiência, visando a sua integração social e profissional.

O próximo ano será tão ou mais exigente do que os anteriores no que respeita ao rigor da gestão financeira e económica e à rentabilização dos recursos humanos, tornando-se necessário um forte empenhamento, dedicação e profissionalismo de todos quantos servem na instituição para enfrentar os difíceis obstáculos que certamente resultarão do eventual agravamento das condições de governabilidade.

O próximo ano terá que ser pois um desafio à criatividade e ao desenvolvimento de capacidades e competências dos órgãos sociais, cuja situação de indefinição exige rápida resolução, e dos recursos humanos para que se promovam as iniciativas indispensáveis à promoção de ações que possibilitem a sustentabilidade futura.

O plano e orçamento, que se apresentam, manifestam, por um lado, a forma como se desenvolverão as atividades quotidianas, que conduzam ao cumprimento dos objetivos propostos, ou seja, a prestação de um serviço de qualidade aos cidadãos que temos por mister servir, visando o apoio material e a dinamização de programas de inserção e inclusão e, por outro, a partir da análise da execução financeira, a necessidade de procurar melhorar a eficiência global da instituição, reorganizando e rentabilizando as áreas de intervenção.

Pese embora o esforço que vem sendo realizado, o orçamento para 2019 prevê ainda um resultado negativo, que se torna imperioso inverter. Para alcançar este desiderato, considerando que a CERCIVAR depende maioritariamente do apoio das entidades tutelares das diversas valências, é imperioso, para além de uma rigorosa contenção nas despesas de funcionamento, um forte relançamento na obtenção de receitas próprias, que passam não só pela promoção dos serviços prestados à comunidade, mas, acima de tudo, pela continuação da interação com a comunidade, pela sensibilização das entidades autárquicas, pela criação de parcerias e pelo apelo ao mecenato. A sustentabilidade que garante o futuro da instituição, deverá constituir objetivo coletivo de todos quantos nela desempenham funções e da comunidade em geral.

A DIREÇÃO

Luís António de Jesus de Oliveira
June
Alvaro
Página | 3
Manuel António de Lisboa



2- PRINCIPIOS DA AÇÃO

Visão

Ser uma referência nas áreas de reabilitação, integração e inclusão, pela qualidade: dos serviços prestados, do funcionamento e da cooperação com a comunidade.

Missão

Apoiar a (re)integração na vida social e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente indivíduos portadores de deficiência e/ou incapacidade, promovendo o exercício pleno da sua cidadania.

Política da qualidade

Prestar serviços em conformidade com os requisitos aplicáveis, numa organização comprometida com a melhoria contínua, resultante do estabelecimento de metas de qualidade a longo prazo, dotada de cultura ética, colaboradores competentes e identificados com a política da qualidade, equipamentos adequados, assegurando a procura e consolidação de parcerias e a satisfação de todas as partes interessadas.

Valores Organizacionais

- Humanismo
- Solidariedade
- Sustentabilidade
- Inovação e Melhoria Contínua

3- QUALIDADE

NÚCLEO DA QUALIDADE	Descrição:	O Núcleo da Qualidade atua através de um sistema de Gestão da Qualidade com base no referencial EQUASS - European Quality Assurance for Social Services - baseando-se nos princípios da Qualidade, Liderança, Direitos, Ética, Parcerias, Recursos Humanos, Participação, Orientação para o Utente, Abrangência, Orientação para os Resultados, Melhoria Contínua.						
		Objetivo 1. Projeção de uma imagem positiva, encorajando a melhoria de práticas, uma utilização eficiente dos recursos e fomentando a inovação.	Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
							Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do Plano de Atividades Geral	(Nº de objetivos atingidos/Nº total de objetivos) x 100	Coordenadores	Todas	<80%	≥ 80%			
Taxa de execução do Plano de Ação da Cercivar	(Σ Capas avaliadas positivamente/ total de Capas) x 100	Coordenadores	Todas	<80%	≥ 80%			
Taxa de satisfação global dos utentes	[(Somatório das avaliações da satisfação global dos utentes) / (Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos utentes)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<70%	≥70%			



Que
Just

Taxa de satisfação global dos significativos	$[(\text{Somatório das avaliações da satisfação global dos significativos}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos significativos})] \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<70%	≥70%
Taxa de satisfação das partes interessadas	$(\text{Somatório das avaliações de satisfação global das partes interessadas} * 100) / \text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global das partes interessadas}$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<75%	≥75%

Objetivo 2. Ajustar as competências dos colaboradores às necessidades da Cercivar

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação global dos colaboradores	$[(\text{Somatório das avaliações dos colaboradores quanto à satisfação global}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos colaboradores})] \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<70%	≥70%

Objetivo 3. Promover os direitos e os deveres dos utentes em termos de igualdade, autodeterminação e participação

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos utentes/significativos quanto ao cumprimento de direitos e deveres	$[(\text{Somatório das avaliações dos utentes/significativos quanto ao cumprimento dos direitos e deveres}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos utentes/significativos quanto ao cumprimento de direitos e deveres})] \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<60%	≥60%
Taxa de satisfação dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas	$[(\text{Somatório das avaliações dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas})] \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<75%	≥75%
Média da avaliação dos utentes no item "Ajuda que recebo dos colaboradores quando preciso de alguma coisa"	$\text{Somatório das avaliações dos utentes no item "Ajuda que recebo dos colaboradores quando preciso de alguma coisa"} / \text{N}^\circ \text{ total de avaliações}$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<55%	≥55%

Objetivo 4. Promover princípios, valores e responsabilidades com base no código de Ética

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Nº de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	N.º de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de satisfação dos utentes, em questões associadas à segurança, saúde e higiene	$[(\text{Somatório das avaliações dos utentes no domínio da segurança, saúde e higiene}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos utentes no domínio da segurança, saúde e higiene})] \times 100$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	<75%	≥75%
Taxa de satisfação dos utentes quanto à	$[(\text{Somatório da avaliação dos utentes quanto à confidencialidade}) / (\text{Valor máximo de}$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD,	<50%	≥50%

confidencialidade	pontuação possível dos utentes quanto à confidencialidade) x 100		CFP, EEE, CRI		
Objetivo 5. Manter e criar parcerias com entidade com forma de criar um contínuo de serviços para uma sociedade mais aberta e inclusiva					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos parceiros	[(Somatório da avaliação dos parceiros quanto à satisfação) / (Valor máximo de pontuação possível dos parceiros quanto à satisfação)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de parcerias envolvidas na prestação de apoios e realização de atividades, por utente	(N.º de parceiros envolvidos na prestação de apoios e realização de atividades / N.º total de utentes) x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
N.º de protocolos de parceria (contribuição para a sociedade)	N.º de protocolos de parceria (contribuição para a sociedade)	Coordenadores	CAO, RA, CFP, CRI	a definir	a definir
Objetivo 6. Melhorar o nível de participação dos utentes e outras partes interessadas					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação das famílias quanto à participação na elaboração do Plano Individual de Intervenção e envolvimento dos familiares	[(Somatório das avaliações das famílias relativas à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares) / (Valor máximo de pontuação possível dos utentes e famílias relativamente à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<75%	≥75%
Taxa de satisfação de utentes quanto à participação no PI	[(Somatório das avaliações dos utentes/significativos quanto à participação nos PIs) / (Valor máximo de pontuação possível dos utentes/significativos quanto à participação nos PIs)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<50%	≥50%
Objetivo 7. Promover a melhoria da qualidade de vida aos utentes e a sua participação ativa					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos utentes com o seu Plano Individual de Intervenção	[(Somatório das avaliações dos utentes quanto à satisfação com o seu PI) / (Valor máximo de pontuação possível quanto à satisfação com o seu PI)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<50%	≥50%
Objetivo 8. Consolidar os aspetos relativos à gestão da qualidade					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
N.º de processos e procedimentos que foram objeto de reformulação (nova versão do documento)	N.º de processos e procedimentos que foram objeto de reformulação (nova versão do documento)	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir



Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 #
 [Initials]

Nº de auditorias/verificações internas ou externas	N.º de auditorias / verificações internas ou externas	Coordenador	NQ	a definir	a definir
Objetivo 9. Monitorizar e melhorar os resultados para a melhoria contínua, transparência e responsabilização					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos colaboradores, utentes, parceiros e financiadores sobre a disponibilização e partilha de informação	(Somatório das avaliações de satisfação dos colaboradores, utentes, parceiros e financiadores, sobre a disponibilização e partilha de informação * 100) / Valor máximo de pontuação dos colaboradores, utentes, parceiros e financiadores quanto à disponibilização e partilha de informação	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de melhoria contínua nos serviços prestados - sugestões de equipa	(Número de propostas de melhoria implementadas/número de propostas de melhoria apresentadas pela equipa) x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de melhoria contínua nos serviços prestados - sugestões dos utentes /significativos	(Número de propostas de melhoria implementadas/número de propostas de melhoria apresentadas pelos utentes/significativos) x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir

4- RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS	Descrição:	A principal missão consiste na boa gestão dos Recursos Humanos, através do desenvolvimento das competências técnicas e interpessoais para um melhor desempenho das funções, tendo como linha orientadora os objetivos e metas da Cercivar.			
Objetivo 1. Melhoria da Qualidade dos Serviços a prestar aos Utentes através da melhoria das competências dos colaboradores da CERCIVAR					
Descrição	Métrica	Responsável	Metas		
			Não Atinge	Atinge	
N.º de horas de formação por colaborador	≥ 25 horas/colaborador	Diretora Técnica	< 70%	≥70%	
N.º de colaboradores envolvidos na formação	≥ 30	Diretora Técnica	< 70	≥70	
% da satisfação dos colaboradores com a formação realizada	Questionário de Satisfação	Diretora Técnica	< 50%	≥ 50%	
Objetivo 2. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes garantindo o cumprimento dos requisitos legais de HST e Medicina no Trabalho					
Descrição	Métrica	Responsável	Metas		
			Não Atinge	Atinge	
Consultas realizadas de Medicina do trabalho	Nº de consultas de medicina do trabalho/nº de colaboradores * 100	DAF	< 95%	≥ 95%	



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Objetivo 3. Realizar o sistema de avaliação de desempenho de forma a aumentar a eficiência e eficácia organizacional.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Média obtida na Avaliação de desempenho	Somatório da pontuação obtida na avaliação de desempenho / N° total de colaboradores avaliados	DAF	< 60%	≥ 60%
Objetivo 4. Promover a integração de jovens / adultos voluntários, na intervenção das diversas áreas/respostas sociais da Instituição, de forma a desenvolver uma melhoria continua nos serviços prestados da Cercivar dos seus utentes.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
N° de voluntários integrados na Cercivar	N° de voluntários integrados e envolvidos na Cercivar	Diretora Técnica	< 3	≥ 4
Objetivo 5. Promover a participação ativa dos colaboradores na melhoria continua dos serviços prestados.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de ações de melhoria continua com a participação dos colaboradores	(N° de ações de melhoria executadas / N° total de ações propostas) x 100	Direção Diretora Técnica DAF	< 50%	≥ 50%
Taxa de colaboradores participantes	(N° de colaboradores participantes / N° total de colaboradores da Instituição) x 100	Direção Diretora Técnica DAF	< 50%	≥ 50%
Taxa de participação de colaboradores envolvidos nos eventos da Cercivar, na comunidade	(Número de colaboradores envolvidos / N° total de colaboradores da Instituição) x 100	Direção Diretora Técnica DAF	< 20%	≥ 20%

5- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS

MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS	Descrição:	Infra-estruturas preparadas e equipadas de forma a poder oferecer um serviço com qualidade e conforto, cumprindo, também, com as obrigações legais, e onde os utentes e os colaboradores se sintam plenamente satisfeitos.		
Objetivo 1. Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos utentes, assegurar a operacionalidade dos equipamentos e infra-estruturas e rentabilização e prolongamento do tempo de vida dos equipamentos.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Reparações em equipamentos realizadas	Número de reparações em equipamentos realizadas / n° de reparações em equipamentos sinalizadas	DAF	> 5	≤ 5
Reparações em infraestruturas realizadas	Número de reparações em infraestruturas realizadas / n° de reparações em infraestruturas sinalizadas	DAF	> 3	≤ 3



6- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Alcides
João
#8
17

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Descrição:	Visa garantir a sustentabilidade económica/financeira da Instituição, através de uma gestão eficiente e eficaz dos recursos financeiros que possibilitam à Instituição atingir e manter o nível de atividade desejada.		
Objetivo 1.				
<ul style="list-style-type: none"> Estabilidade, no sentido da não afetação do normal funcionamento da Instituição, por falta de pagamento e ser assegurada a capacidade de desenvolvimento da Instituição concretizada no seu esforço de investimento, sem que o risco de falência ou insolvência seja demasiado elevado. Rendibilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, e maximização dos proveitos a receber. 				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Liquidez Geral	Activo Circulante / Passivo a curto prazo	DAF	< 1	≥ 1
Autonomia Financeira	Total Capital Próprio / Activo Líquido	DAF	< 0,11	≥ 0,11
Resultado Líquido ano n > R.L. n-1	-----	DAF	Não	Sim
Redução de Custos anuais	-----	DAF	> 1	≤ 1
Índice de desvio da execução orçamental	Despesas de funcionamento / despesas de funcionamento orçamentadas	DAF	> 1	≤ 1
Prazo médio de pagamento	-----	DAF	> 90	≤ 90
Prazo médio de recebimento	-----	DAF	> 60	≤ 60
Prazo médio de lançamento na contabilidade de 45 dias	-----	DAF	> 45	≤ 45
Número de pedidos de reembolso por ano de 5 + 1 de saldo final por cada projeto	-----	DAF	> 5+1	≤ 5+1

7- RESPOSTAS SOCIAIS

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	Descrição:	O Centro de Atividades ocupacional pretende apoiar pessoas jovens e adultos com deficiência grave e profunda, na área do desenvolvimento pessoal e social, bem-estar e inclusão social, contribuindo para a promoção da qualidade de vida, através de atividades estritamente ocupacionais, atividades socialmente uteis e atividades lúdico terapêuticas.		
Objetivo 1. Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Intervenção (PI) de cada Utente.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Apoios realizados	(N.º de apoios realizados / N.º de apoios previstos) X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%



Handwritten signature

Handwritten signature

Objetivo 2. Promover o conhecimento sobre épocas festivas, promover a socialização e manter o equilíbrio emocional e social

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de realização de Atividades Socio Culturais	(N.º de atividades socio culturais realizadas/ N.º de atividades socio culturais previstas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

Objetivo 3. Atividades Estritamente Ocupacionais - rentabilizar as diversas salas ocupacionais, de acordo com as potencialidades dos utentes, de forma a melhorar a sua autonomia e capacitação para a participação.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de concretização de objetivo de vida do utente	(objetivos de vida concretizados / Objetivos de vida propostos) x100	Coordenador	< 9%	≥ 10%
Utentes em Experiências Ocupacionais no Exterior	(N.º de experiencias realizadas/ n.º de Experiencias solicitadas) x 100	Coordenador	< 14%	≥ 15%

Objetivo 4. Promover o diálogo grupal, gerir conflitos, adquirir competências sobre a vida quotidiana, estimular a interação grupal e entreajuda e manter o equilíbrio emocional e social.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grupo De Auto Representantes	(N. de ações implementadas/ n.º de ações propostas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

Objetivo 5. Realizar atividades socialmente úteis, de forma a desenvolver competências pessoais e sociais e promover a inclusão social.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de integração de utentes nas ASUS	(Nº de utentes integrados nas ASUS/ N.º total de utentes propostos para ASUS) X100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	Descrição: O Serviço de Apoio Domiciliário, é uma resposta social que vai ao encontro das necessidades dos idosos, em que a longevidade das pessoas é mais acentuada e os problemas emergem cada vez mais nesta faixa etária. Neste sentido pretendemos prestar um conjunto de serviços (higiene e conforto pessoal, alimentação, apoio na hora da medicação, higiene habitacional, aquisição de bens e serviços, atividades sócio - culturais, apoio psicossocial), que contribuem para o bem estar dos utentes no seu meio sócio familiar, assim como a promoção e defesa dos seus direitos.
--------------------------------------	--

Objetivo 1. Realizar atendimentos e/ou visitas domiciliárias aos utentes e outras partes interessadas no que respeita a esclarecimento de dúvidas, à prestação do apoio, à auscultação das necessidades e expectativas e a propostas de melhoria.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Atendimento e acompanhamento ao utente e/ou familiar	(N.º de atendimentos realizados / Nº de atendimentos solicitados) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de Resposta a visitas domiciliárias ao utente	(Nº de visitas domiciliárias realizadas/Nº de visitas domiciliárias necessárias ou solicitadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%



Alcides
José
my

Resposta a solicitações por parte dos utentes e /ou familiares	(Nº de atividades de Advocacy realizadas / Nº de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Objetivo 2. Impulsionar a participação em atividades de forma a aumentar o bem estar e diminuir a solidão em que vivem				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Envolvimento na instituição e na comunidade	(N.º de atividades Sócio - culturais realizadas /N.º de atividades Sócio - culturais previstas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Objetivo 3. Melhorar a qualidade de vida dos utentes através do empowerment.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de concretização de objetivo de vida do utente	(Objetivos de vida concretizados / Objetivos de vida propostos) x100	Coordenador	< 9%	≥ 10%
Objetivo 4. Promover a qualidade de vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano Individual de cada utente				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do PI	(Nº de objetivos atingidos no PI/ Nº de objetivos planeados no PI) X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%

RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS	Descrição:	As Residências Autónomas têm como finalidade promover e disponibilizar condições que contribuam para a promoção da qualidade de vida, promoção da autonomia e satisfação das necessidades básicas dos utentes. Tendo com objetivo, manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos utentes e à comunidade.		
Objetivo 1. Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Intervenção (PI) de cada Utente.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Sucesso do PI	(Nº de Objetivos Atingidos /Nº de Objetivos Planeados) X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%
Objetivo 2. Promover o conhecimento sobre épocas festivas e atividades de lazer, promover a socialização e manter o equilíbrio emocional e social				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Realização de Atividades Socioculturais	(N.º de atividades Socioculturais realizadas/ N.º de atividades Socioculturais previstas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Objetivo 3. Melhorar a qualidade de vida dos utentes através do empowerment.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge



Alcides
José
#18
M

Taxa de Concretização de Objetivos de Vida do Utente	(Nº de Objetivos de Vida concretizados / Nº de Objetivos de Vida propostos) x100	Coordenador	< 9%	≥ 10%
Taxa de Experiências Ocupacionais do Utente no Exterior	(Nº de Experiências Realizadas/ Nº de Experiências Solicitadas) x 100	Coordenador	< 14%	≥ 15%

LAR RESIDENCIAL	Descrição: O Lar Residencial, constitui-se como uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, na prestação de cuidados individualizados e pessoas com deficiência mental com idade superior a 16 anos, que se encontrem em situação de risco social ou por falta de apoio familiar. Esta resposta procura disponibilizar um conjunto de apoios orientados para a promoção da qualidade de vida, dos quais destacamos: alojamento, cuidados de higiene pessoal, alimentação, apoio psicossocial, cuidados médicos e reabilitação, animação e ocupação de tempos livres.
------------------------	--

Objetivo 1. Desenvolvimento de competências de autonomia/funcionalidade				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Realização de atividades sócio- culturais	(N.º de atividades sócio culturais realizados / Nº de atividades sócio culturais planeadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Realização de atividades cognitivas	(Nº de atividades cognitivas realizadas/Nº de atividades cognitivas planeadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Objetivo 2. Melhoras a articulação com familiares dos utentes, proporcionando um adequado acompanhamento				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Atendimento e acompanhamento ao utente e/ou familiar	(Nº de atendimentos/contactos realizados/ Nº de atendimentos/contactos solicitados) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Resposta a solicitações por parte dos utentes e /ou familiares	(Nº de atividades de Advocacy realizadas / Nº de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Objetivo 3. Promover a qualidade de vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano Individual de cada utente				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do PI	(Nº de objetivos atingidos no PI/ Nº de objetivos planeados no PI) X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%



8- CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Aluis *Juc*
*M*

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Descrição	O Centro de Formação Profissional tem como missão o desenvolvimento de processos de qualidade que conduzam à satisfação das necessidades presentes e futuras, tendo como objetivo final a inserção socioprofissional dos formandos no mercado de trabalho.		
Objetivo 1. Aumentar o número de inscrições de formandos para o Centro de Formação Profissional, de modo a aumentar a constituição dos grupos por área profissional.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Inscrição no C.F.P.	(N.º de inscrições realizadas / n.º de inscrições previstas) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Objetivo 2. Assegurar o desenvolvimento do Plano Individual de Formação para todos os formandos, ao longo do ano, de modo a melhorar a qualidade de vida dos mesmos e o empowerment.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Concretização do Plano Individual de Formação	(N.º de objetivos alcançados / n.º de objetivos previstos) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Avaliação da componente tecnológica e formação base	(N.º de avaliações realizadas / n.º de avaliações previstas) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Objetivo 3. Melhorar a articulação com os significativos para uma maior participação nas atividades do CFP, de forma a capacitar a estrutura familiar.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de frequência dos Significativos às reuniões do CFP	(N.º de significativos que comparecem nas reuniões do CFP / n.º de significativos convocados para reuniões do CFP) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Objetivo 4. Promover a criação de protocolos/parcerias, de forma a impulsionar o acesso de pessoas com deficiência e/ou incapacidade no mercado de trabalho, aumentando a sua integração socioprofissional.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de colocação de formandos em contexto de trabalho (estágios)	(N.º de formandos em formação prática em contexto de trabalho / n.º previsto de formandos em formação prática em contexto de trabalho) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	(N.º de colocações de formandos / n.º previsto de colocações de formandos) x 100	Coordenador	< 44%	≥ 45%



9- ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL E CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Alcides

Just
#8
lis

ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	Descrição:	Apoiar crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais promovendo as aquisições escolares básicas, a estimulação intelectual e a formação pessoal, através das potencialidades de cada aluno, tendo em consideração o seu desenvolvimento e bem-estar, desenvolvendo a comunicação e ligação escola-família.
----------------------------------	-------------------	--

Objetivo 1. Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços aos utentes e à comunidade

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de reuniões com encarregados de educação	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões previstas) x 100	Coordenador	< 100%	100%
Taxa de reuniões técnico-pedagógicas	(Nº de reuniões técnico-pedagógicas realizadas/Nº de reuniões técnico-pedagógicas previstas) x 100	Coordenador	< 100%	100%
Índice de relatórios de atividades elaborado	(Nº de relatórios de atividades mensais elaboradas/ nº meses do ano letivo) x 100	Diretor Pedagógico	< 100%	100%
Índice de atividades realizadas	(Nº de atividades realizadas/Nº de atividades previstas) x 100	Diretor Pedagógico	< 80%	≥ 80%
Índice de atividades realizadas nas interrupções letivas	(Nº de atividades realizadas / nº atividades previstas (cronograma) x 100	Coordenador	< 80%	≥ 80%

Objetivo 2. Desenvolvimento de competências académicas e de autonomia/funcionalidade

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de avaliações realizadas	(Nº de avaliações realizadas / nº de avaliações previstas de acordo com o calendário escolar) x 100	Diretor Pedagógico	< 100%	100%
Nº de medidas/ações de empowerment implementadas nos alunos de PIT	N.º de medidas/ações de empowerment implementadas	Coordenadores	a definir	a definir

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	Descrição:	O Centro de Recursos para a Inclusão tem com objetivo geral a inclusão de crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo, em parceria com as estruturas da comunidade.
---	-------------------	--

Objetivo 1. Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos alunos, à comunidade e aos agrupamentos de escola.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de frequência de PIT	(Nº de PIT's realizados / nº de PIT's previstos) x 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%



Alcís
Jur
8
my

Taxa de PII's elaborados, conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos	(Número de PII's elaborados conjuntamente com professor, encarregados de Educação e alunos/ Número total de PII's elaborados) x 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%
Índice de objetivos atingidos pelos aluno em sessões individuais	Nº de objetivos atingidos pelos alunos em sessões individuais/ nº objetivos delineados para alunos em sessões individuais x 100	Coordenador	< 68%	≥ 68%
Índice de objetivos atingidos pelos aluno em sessões de grupo	Nº de objetivos atingidos pelos alunos em sessões de grupo/ nº objetivos delineados para alunos em sessões de grupo x 100	Coordenador	< 50%	≥ 50%
Índice de medidas implementadas a alunos em sessões de consultadoria	Nº de medidas implementadas a alunos em sessões de consultadoria/ nº medidas delineadas para alunos em sessões de consultadoria x 100	Coordenador	< 50%	≥ 50%

Objetivo 2. Estabelecer parcerias com os agrupamentos / escolas e elaborar os Planos de Ação e respetiva avaliação nos prazos estabelecidos pela DGESTE;

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de parcerias estabelecidas	Nº de parcerias estabelecidas / nº de Agrupamentos na área de intervenção do CRI (acompanhados) x 100	Coordenador	< 100%	100%

Objetivo 3. Promover a participação da família, aluno e professores na intervenção

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de reuniões com Encarregados de Educação	Nº de reuniões realizadas com encarregados de educação / Nº de reuniões previstas x 100	Coordenador	< 80%	≥ 80%
Índice de impressos de necessidades/expetativas preenchidos	Nº de impressos de necessidades/expetativas preenchidos/ Nº total de alunos x 100	Coordenador	< 100%	100%

Objetivo 4. Assegurar o acompanhamento terapêutico dos alunos

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de sessões de Terapia da Fala	Nº de sessões de Terapia da Fala realizadas/ Nº de sessões previstas) x100	Coordenador	< 90%	90%
Índice de sessões de Terapia Ocupacional	(Nº de sessões de Terapia Ocupacional realizadas/ Nº de sessões previstas) x 100	Coordenador	< 90%	90%




Índice de sessões de Psicologia	(Nº de sessões de Psicologia realizadas/ Nº de sessões previstas) x 100	Coordenador	< 90%	90%
Índice de sessões de Fisioterapia	(Nº de sessões de Fisioterapia realizadas/ Nº de sessões previstas) x 100	Coordenador	< 90%	90%

10- ATIVIDADES TRANSVERSAIS

Data	R.S.	Atividades	Ação específica
Outubro / Novembro / Dezembro (ano Letivo 2018/2019)	12.10	EEE	Dia da música Audição de um concerto de piano, associado a uma história, no Centro de Artes. Observação da atuação de um dueto musical no Ginásio.
	31.10	EEE	Halloween Fantasias alusivas ao tema. Caraterização dos alunos e enfeites da sala. Integração nas atividades da instituição.
	09.11	EEE	S. Martinho Participação no convívio do Magusto.
	23.11	EEE	Alimentação Visita ao Centro Comercial para comer uma salada.
	19.12	TODAS	Natal Almoço e Festa de Natal
Janeiro	04 a 12.01	TODAS	Cantar dos Reis Atuações da Troupe de Reis
	23.01	CAO	Dia Mundial da escrita Visita à Viarco- São João Madeira
	24.01	EEE	Cinema Ida ao cinema
	A definir	RA	Passeio ao Shopping Passeio e lazer
Fevereiro	mês	CAO	Comemoração Mês dos Afectos Diversas atividades em sala
	09.02	RA	Abertura do Carnaval Centro de Ovar
	13.02	EEE	Dia mundial da Rádio Visita às instalações da Rádio Antena Vareira
	17.02	RA	Chegada do Rei do Carnaval Centro de Ovar
	18.02	EEE	Profissões e atividades Entrevistar algumas pessoas da Instituição no sentido de saber as suas profissões e respetivas funções.
	24.02	RA	Carnaval das Crianças Centro de Ovar
	28.02	RA	Noite Dominó (Quim Barreiros) Centro de Ovar
	A definir	CAO	Visita à fábrica de Artes Gráficas Visita à fábrica de Artes Gráficas -São João Madeira

Março	01.03	TODAS	Baile de Carnaval da Cercivar	Promover o convívio e lazer
	05.03	RA	Grande Corso Carnavalesco	Centro de Ovar
	08.03	SAD LAR RA	Dia Internacional da Mulher	Entrega de lembrança a todas as utentes
	19.03	TODAS	Dia do Pai	Elaboração de uma lembrança, com objetivo de sensibilizar os utentes para a importância da data;
	20.03	EEE	Natureza/Primavera	Atividades relativas ao dia da árvore, com a plantação de uma planta no nosso canteiro. Visita ao horto para observar as plantas no seu habitat.
	21.03	CAO	Dia Mundial da Árvore	Atividades com materiais reciclados
	22.03	TODAS	Dia da Água	A definir
	31.03	TODAS	Dia da Saúde	Participação dos utentes na confeção de um lanche saudável
	A definir	RA	Biblioteca + Sessão de Cinema	Deslocação à biblioteca Municipal de Ovar e visualização de filme nas RA
Abril	18.04	CAO EEE	Páscoa	Diálogo sobre o significado da Páscoa. Jogo de caça ao tesouro, com a recolha de ovos de chocolate espalhados pelo pomar.
	21.04	RA		Almoço / Jantar de Páscoa
	23.04	EEE	Dia do livro	Visita à Biblioteca Municipal de Ovar. Escolher uma história para contar às restantes valências da instituição.
	A definir	CAO RA	Feira de Março -Aveiro	Passeio e lazer
	A definir	RA	Hóquei em Patins	Assistir a um jogo de Hóquei em Patins- Dragão Caixa
	A definir	CAO	Visita à Flexitex	Industria Textil- São João da Madeira
Maio	mês	TODAS	Campanha Pirlampo Magico 2019: atividades	A definir
	05.05	TODAS	Dia da Mãe	Elaboração de uma lembrança a definir. Convite às mães para um lance na Instituição
	14.05	TODAS	Aniversário da Cercivar	Almoço convívio
	15.05	TODAS	Dia Internacional da Família	Lanche convívio com significativos
	17.05	EEE	Dia Internacional dos Museus	Alertar para a importância dos Museus. Visita ao museu "Júlio Dinis"
	24.05	EEE	Transportes	Proporcionar aos alunos uma viagem de comboio.
	A definir	CAO	Festinfância - Contacto	Assistir a uma peça de teatro na CONTACTO

Junho	3.06	EEE	Dia da Criança	A definir
	05.06	RA	Dia Mundial do Ambiente	Piquenique no Buçaquinho Atividades Ao ar livre
	21.06	EEE	Verão	Realização de um piquenique no parque da cidade
	23.06	RA	Comemoração do S. João	Almoço especial tradicional de S. João
	A definir	TODAS	Dia Aberto à Comunidade	Atividades / atuações na Instituição, para a comunidade
	A definir	RA	FIMO 2019 -Ovar	Assistir ao espetáculo Marionetas
Julho	13 e 14.07	RA	Piquenique	Convívio entre utentes Atividades ao ar livre
	A definir	CAO	Surf adaptado	Surf adaptado
	A definir	RA	FESTA 2019 -Ovar	Assistir aos espetáculos na Cidade
	A definir	CFP	Passeios / Visitas de estudo	Saídas ao exterior - visita a empresas/instituições relacionadas com as áreas de formação dos formandos.
	A definir	CAO LAR RA	Praia	Furadouro
Agosto	A definir	CAO RA	Atividades de Verão	A definir
	A definir	LAR RA	Praia	Praia e passeio
	A definir	LAR	Piquenique	Piquenique
	A definir	CFP	Passeio / Convívio	Pic-nic convívio da Formação Profissional
Setembro	08.09	RA	Cãominhada	Ovar
	A definir	RA	Festas do Mar	Furadouro
	A definir	RA	Passeio à beira mar - Passadiços	Esmoriz
Outubro	01.10	CAO	Dia Mundial da Música	A definir
	01.10	SAD	Dia Mundial do Idoso	Entrega de lembrança aos utentes
	16.10	TODAS	Dia Mundial da Alimentação	Workshop com os utentes sobre alimentação saudável e confeção de gomas
	19 e 20.10	RA	Passeio ao Dolce Vita	Passeio e lazer
	31.10	TODAS	Halloween	A definir
	31.10	RA	Jantar Halloween	Jantar Comemorativo do Halloween
	A definir	CAO RA	Festovar 2019 - Contacto	Assistir a uma peça de teatro
Novembro	05.11	CAO	Dia Mundial do Cinema	Assistir a uma sessão de cinema
	11.11	TODAS	Dia de S. Martinho	Convívio na Cercivar à volta da fogueira / degustação
	11.11	RA		Jantar especial

	19.11	RA	Dia Mundial do Homem	Confeção por parte das utentes de um porta chaves para oferecer aos utentes (masculinos)
	19.11	LAR		Entrega de lembrança aos utentes
	A definir	RA	Biblioteca + Sessão de Cinema	Deslocação à biblioteca Municipal de Ovar e visualização de filme nas RA
Dezembro	01.12	RA	Decoração das residências - Árvore e Enfeites de Natal	A definir
	03.12	TODAS	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	A definir
	05.12	RA	Dia Internacional do Voluntariado	A definir
	A definir	TODAS	Festa de Natal	Realização do almoço convívio e festa de Natal
	A definir	RA	Visita ao Presépio -Ovar	Visita ao Presépio da Igreja Matriz de Ovar
	24 e 25.12	LAR RA	Natal	Convívio da noite/dia Natal
	31.12	LAR RA	Comemoração do Ano Novo	Jantar e Almoço especial
Mensalmente		TODAS	Aniversários dos utentes	Comemorações na primeira sexta de cada mês dos utentes que fizeram anos no mês anterior.
		SAD	Convívio	Todos os meses convidar um utente para passar a tarde na Cercivar (almoço e convívio com utentes de CAO)



11- ORÇAMENTO DE 2019

Alves *Juarez*
#8
MP

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Dando cumprimento ao inscrito na alínea b) do artigo 22º dos estatutos vem a Direção apresentar o orçamento de receitas e gastos para o exercício de 2019 e, ao mesmo tempo, apresenta a todos os parceiros informação fidedigna sobre a atividade futura da CERCIVAR.

1. Sendo elaborado no pressuposto da continuidade das atividades, a base de trabalho para a elaboração do presente orçamento assentou na média dos gastos e rendimentos apurados durante o presente ano de 2018, atualizados a taxa de inflação prevista (1,5% segundo a última previsão realizada pelo Banco de Portugal no mês de junho), e em certas situações a base resultou de cálculos de gastos e rendimentos perspetivados em conformidade com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

2. O total de gastos e rendimentos previstos para o próximo exercício cifram-se em 1.532.785,67 euros e 1.422.161,00 euros respetivamente. Prevê-se um resultado líquido deficitário de 110.624,67 euros. Comparativamente ao orçamento de 2018 verifica-se um decréscimo de 3,8% ao nível dos gastos e de 8,1% ao nível dos rendimentos.

3. Tendo em consideração o esperado para 2018, prevê-se uma estagnação nas vendas de produtos acabados e nas prestações e estimamos um aumento de 5% para as mensalidades dos nossos utentes resultado, principalmente, da ocupação de vagas existentes em algumas valências.

4. Nas participações resultantes dos acordos que a instituição celebrou com a Segurança Social (CAO I, CAO II, CAO III, LAR, SAD, RA I, RA II e RA III) e dos apoios Autárquicos consideramos o acréscimo de 1,5% correspondente ao aumento da taxa de inflação esperada para 2019 e a ocupação de todas as vagas existentes em CAO. Foram tidos em conta os valores previstos para o novo contrato com o Ministério de Educação para o ano letivo de 2018-19 do Centro de Recursos para a Inclusão e para a Escola de Ensino Especial. As verbas esperadas dos Financiamentos Comunitários têm por base os valores considerados para o ano 2019 da candidatura para o PO ISE - Portugal 2020 - tipologia 3.01, referente à Formação Profissional.

5. Os rendimentos apresentados na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos têm por base verbas inerentes ao valor acrescentado das atividades realizadas pela Cercivar e que não são próprias dos objetivos principais da entidade. Os valores mais significativos referem-se às rendas das lojas (43.920€).

6. Para os Juros Obtidos prevê-se a manutenção das taxas vigentes.

7. Sendo a gestão da cozinha realizada pela nossa Instituição, contando com os valores esperados para todo o exercício de 2018 e tendo em atenção os incrementos previstos nas contas de vendas e serviços prestados, estimamos para a conta de Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas Primas 75.000€.

8. A conta de Fornecimento e Serviços Externos regista, mais uma vez, uma redução, na ordem dos 2,9%, relativamente ao esperado para 2018 e um aumento de 9,6% em relação ao orçamento para o ano de 2018. Este decréscimo se deve, principalmente, as reduções esperadas nos gastos com:

- a. Conservação e reparação de viaturas e
- b. Honorários, resultado de fim do projeto do Programa Escolhas.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Para o cálculo dos demais gastos tivemos em conta, não só os valores acumulados até o mês de Setembro do corrente ano, como também a taxa de inflação esperada para 2019.

9. Na conta de Gastos com o Pessoal, pretendendo uma contenção de gastos, o cálculo teve por base os valores esperados para o fim do exercício de 2018 retirando os gastos com pessoal afeto ao projeto do Programa Escolhas.

10. Os Gastos com Depreciação e Amortização foram calculados na base dos valores que resultam de amortização de bens adquiridos em anos anteriores e das propriedades de investimentos (lojas), incluindo também as amortizações que resultarão dos investimentos estimados para o ano de 2019.

11. Na conta de Outros Gastos e Perdas, a redução considerada de mais de 5.000€ relativamente ao orçamento do ano anterior se deve principalmente ao menor volume de gastos com utentes e formandos e relativamente as gratificações-estímulo e bolsas pagas.

12. O Resultado Líquido apresentado de **-110.624,67€** inclui o valor de 63.210,37€ de gastos de depreciação e amortização. Do ponto de vista do Cash Flow poderemos dizer que o Resultado Líquido estimado para o ano de 2019 se cifrará em **-47.414,30€**.

ORÇAMENTO DE GASTOS PARA O ANO DE 2019

Em euros

CONTAS	DESCRIÇÃO	GASTOS	
		VALOR	SOMA
61	CUSTO MERC.VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS		75 000,00
611	Mercadorias	0,00	
612	Matérias-primas, subs. e de consumo	75 000,00	
62	FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS		198 287,00
6221	Trabalhos especializados	6 400,00	
6222	Publicidade e propaganda	900,00	
6223	Vigilância e segurança	3 265,00	
6224	Honorários	25 000,00	
6226	Conservação e reparação	26 000,00	
6227	Serviços bancários	400,00	
6228	Outros serviços externos	700,00	
6231	Ferram. e utensílios desg. rápido	5 440,00	
6233	Material de escritório	2 500,00	
6235	Material didático	220,00	
6237	Encargos com saúde de utentes	592,00	
6238	Outros materiais	16,00	
6241	Electricidade	29 781,00	
6242	Combustíveis	26 566,00	
6243	Água	7 727,00	
6248	Outros fluidos	7 653,00	
6251	Deslocações e estadas	3 700,00	
6261	Rendas e alugueres	5 357,00	
6262	Comunicação	8 600,00	
6263	Seguros	10 700,00	
6265	Contencioso e notariado	90,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	12 000,00	

Handwritten note: Tot 13739



6268	Outros serviços	14 610,00	
63	GASTOS COM O PESSOAL		1 130 362,00
6321	Remunerações certas	797 969,00	
6322	Remunerações adicionais	111 188,00	
635	Encargos sobre remunerações	196 238,00	
636	Seguro de acidentes de trabalho	16 128,00	
638	Outros gastos com o pessoal	8 839,00	
64	GASTOS DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO		63 210,37
641	Propriedades de investimento	14 989,00	
642	Ativos fixos tangíveis	48 221,37	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		65 926,30
6811	Impostos directos	1 926,30	
6883	Quotizações	2 000,00	
6887	Outros gastos operacionais	8 500,00	
6889	Formação profissional	53 500,00	
TOTAIS GASTOS			1 532 785,67

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS PARA O ANO DE 2018

Em euros

CONTAS	DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS	
		VALOR	SOMA
71	VENDAS		1 681,00
712	Produtos acabados e intermédios	1 681,00	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		144 986,00
721	Quotas dos utilizadores	115 612,00	
725	Serviços secundários	29 374,00	
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEG. À EXPLORAÇÃO		1 187 296,00
7511	CRSS - Centro Regional da Seg. Social	851 052,00	
7514	Financiamentos Comunitários	177 963,00	
7515	Autarquias	13 000,00	
7518	Ministério da Educação	130 000,00	
7519	IEFP - Centro de Emprego Aveiro	2 546,00	
752	Subsídios de outras entidades	735,00	
753	Doações e heranças	12 000,00	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		72 698,00
781	Rendimentos suplementares	13 758,00	
782	Descontos de p.p. obtidos	183,00	
7871	Alienações	0,00	
7873	Rendas e out. rendimentos em prop. investimento	43 920,00	
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	
7883	Imputação de subs. para investimento	10 201,00	
7885	Restituição de impostos	0,00	
7888	Outros não especificados	4 636,00	
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		15 500,00
791	Juros obtidos	15 500,00	
TOTAL RENDIMENTOS			1 422 161,00



12- ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2019

Quicks
Jur
#ley

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Os investimentos que se prevê realizar são os seguintes:

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

a. Adaptação de arrecadações da agro-pecuária em sala para o curso de Auxiliar de Serviços Gerais.

Adaptar espaço que se encontra desativado em local próprio para cozinha, limpeza, tratamento de roupa e outros serviços relacionados com este curso.

Valor estimado 15.000,00€

b. Adaptação de sala do curso de pastelaria. Criar um espaço totalmente adaptado para o curso de pastelaria com cozinha equipada, sistema de exaustão, mesa de trabalho, etc.

Valor total estimado 10.000,00€

Em euros

DESCRIÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	25 000,00	0,00	0,00	25 000,00
Edifícios e outras construções	25 000,00	0,00	0,00	25 000,00
TOTAL	25 000,00	0,00	0,00	25 000,00

706 13739



13- PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 - Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 24º dos Estatutos da CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L., vimos apresentar o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2019;

2 - Nos termos da alínea d), n.º 4, do artigo 33º dos Estatutos da Cooperativa, é da competência da Direção elaborar o Plano de Atividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional e submetê-los à aprovação da Assembleia Geral, competindo a esta, nos termos do n.º 2 do artigo 26º dos mesmos Estatutos, apreciar e votar os referidos Plano de Atividades, Orçamento e Conta de Exploração Previsional anual para o exercício seguinte;

3 - Tendo sido presente a este Conselho Fiscal o Plano de Atividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional para 2019, bem como o Orçamento de Investimentos para o ano de 2019 e respetiva Memória Justificativa, emite-se o seguinte parecer:

I - Relativamente à Conta de Exploração Previsional, os Rendimentos Totais previstos ascendem a 1.422.161,00€, sendo que 1.187.296,00€, ou seja 83,5%, provêm de Subsídios, Doações e Legados à Exploração de que se destacam 851.052,00€ do Centro Regional da Segurança Social, 177.963,00€ de Financiamentos Comunitários e 130.000,00€ do Ministério da Educação; já os Gastos Totais previstos ascendem a 1.532.785,67€, dos quais 1.130.362,00€, ou seja 73,7%, dizem respeito a Custos com o Pessoal e 63.210,37€ serão contabilizados a título de Depreciações e Amortizações de Ativos (48.221,37€ referente a Ativos fixos tangíveis e 14.989,00€ relativos a Propriedades de Investimento. De realçar que, nesta última rubrica, foram aplicadas as taxas normais, como vinha sendo sugerido pelo Conselho Fiscal;

II - Atingindo o Resultado Líquido previsional o valor negativo de 110.624,67€ e o cash-flow a indicarmos o valor negativo de 47.414,30€, de Resultado Líquido, os Fundos Próprios da Cooperativa ficam reduzidos e a entrar numa situação que deve ser corrigida o mais rápido possível;

III – Nos últimos anos a situação financeira da Cooperativa tem acumulado Resultados Líquidos negativos vendo, assim, o seu Fundo patrimonial diminuído. O Conselho Fiscal recomenda à Direção, mais uma vez, a continuada análise sobre a atividade operacional da Cooperativa, tomando as melhores decisões no sentido de equilibrar os resultados de exploração não pondo em causa o seu objeto social.

Parafraseando o nosso povo: “Para termos frutos, não deixem secar a árvore”;



IV - Relativamente ao Orçamento de Investimentos para 2019, este atinge o valor global de 25.000,00€. Na medida em que a previsão do resultado da atividade para 2019 aponta para um valor negativo, o Orçamento de Investimentos para 2019 terá que ser financiado por fundos próprios caso não se consiga a obtenção de outros meios de financiamento, incluindo apoios de entidades públicas ou financiamento comunitário.

V - Em nossa opinião, o Plano de Atividades, o Orçamento e a Conta de Exploração Previsional e ainda o Orçamento de Investimentos para 2019, respeitam as normas em vigor para a sua elaboração, pelo que somos de parecer que os mesmos sejam aprovados.

Nota: O Conselho Fiscal da Cooperativa tem seguido com preocupação a situação referente à eleição dos novos Corpos Sociais. Assim, mais uma vez, deixa o apelo à Assembleia Geral para que seja regularizada esta questão, a fim da Instituição poder seguir o seu percurso Estatutário normal e reafirmar o seu papel social na nossa comunidade.

Ovar, 20 de Novembro de 2018

O Conselho Fiscal

Álvaro Manuel Silva Pinto Ribeiro

Álvaro Leite da Silva

Mário Oliveira Gomes Leite